

Confira a entrevista do presidente da CNseg sobre a Certificação Profissional da CNseg

Em sua segunda edição, a Certificação Profissional CNseg, cujo exame será realizado em 22/6, tem por finalidade qualificar o mercado segurador, preparando seus profissionais para atender as demandas e desafios que se apresentam. Confira abaixo a entrevista sobre o tema com o presidente da CNseg, Marcio Coriolano.

Como a CPC se insere nos panos da nova gestão da CNseg?

A continuidade da Certificação Profissional CNseg é considerada estratégica para a nova gestão. E nossa missão é ampliar ao máximo o número de pessoas certificadas, sensibilizando as empresas do setor para que inscrevam o maior número de pessoas e ajudem seus profissionais a se prepararem para a prova.

Qual a importância da CPC para o mercado segurador?

É cada vez mais veloz a transformação por que passa o setor de seguros, tanto mundialmente quanto localmente. Essa é uma característica estrutural do mercado segurador, que exige, portanto, uma maior qualificação de todos os seus agentes, sejam eles os técnicos e executivos das seguradoras, sejam eles os distribuidores.

Por outro lado, há um aspecto conjuntural, no Brasil, que está a potencializar ainda mais essa exigência: com a significativa perda de renda real que a população vem enfrentando, por força da conjuntura econômica adversa, os bens que as pessoas já possuem assumem uma importância ainda maior, sendo natural que desejem preservá-los. O automóvel, por exemplo, é hoje o patrimônio com maior liquidez, tornando o seguro ainda mais necessário.

Nesse cenário, as seguradoras precisam estar ainda mais atentas às novas oportunidades e às novas demandas dos consumidores, desenvolvendo produtos flexíveis e aderentes à capacidade de aquisição destes.

E é dentro desse quadro que a Certificação Profissional CNseg torna-se ainda mais relevante e necessária, pois você precisa qualificar melhor os profissionais para terem mais domínio da legislação, da tecnologia, dos produtos e dos processos para alcançar esses objetivos.

E para os profissionais do mercado segurador, qual a importância da CPC?

A qualificação já é naturalmente necessária em um setor em evolução permanente. Mas, em momentos de crise, de aumento dos custos e de maior necessidade de eficiência, é evidente que pessoas mais capacitadas estarão mais preparadas para atuar em um ambiente mais competitivo. Mesmo que essa crise ainda não tenha nos atingido mais fortemente, certamente não ficaremos imunes à necessidade de ajuste de quadros.

Como a qualificação dos profissionais do mercado pode contribuir para a educação financeira em seguro, que é outra prioridade anunciada da CNseg?

Apesar do atual quadro de redução da renda real, o consumidor de hoje já não é tão hipossuficiente quanto antes se dizia. Ele tem mais acesso a informação, é mais empoderado, inclusive devido ao Código de Defesa do Consumidor, além de ter bem mais consciência de seus direitos, não só de escolha, mas também de acesso à justiça. Assim, o profissional de seguros, em todas as instâncias, precisa estar preparado para lidar com essa nova realidade, auxiliando os consumidores em suas escolhas e contribuindo também para o fortalecimento da educação financeira em seguros.

Em relação à CPC 2015, qual a sua avaliação? E a expectativa para esta edição?

A avaliação da edição de 2015 foi positiva, principalmente considerando que foi a primeira, tendo havido mais de 1.600 profissionais inscritos no exame e uma taxa de aprovação de 20%. Este ano, nossa expectativa é que haja um aumento do número de candidatos e de aprovados pois, além de ampliarmos, de duas para 13, o número de praças onde o exame será realizado, os candidatos também terão mais tempo para estudar, além de poderem contar com o curso online que está sendo oferecido pela Escola Nacional de Seguros.

Fonte: [CNseg](#), em 08.04.2016.